

Autismo: ideias e práticas inclusivas

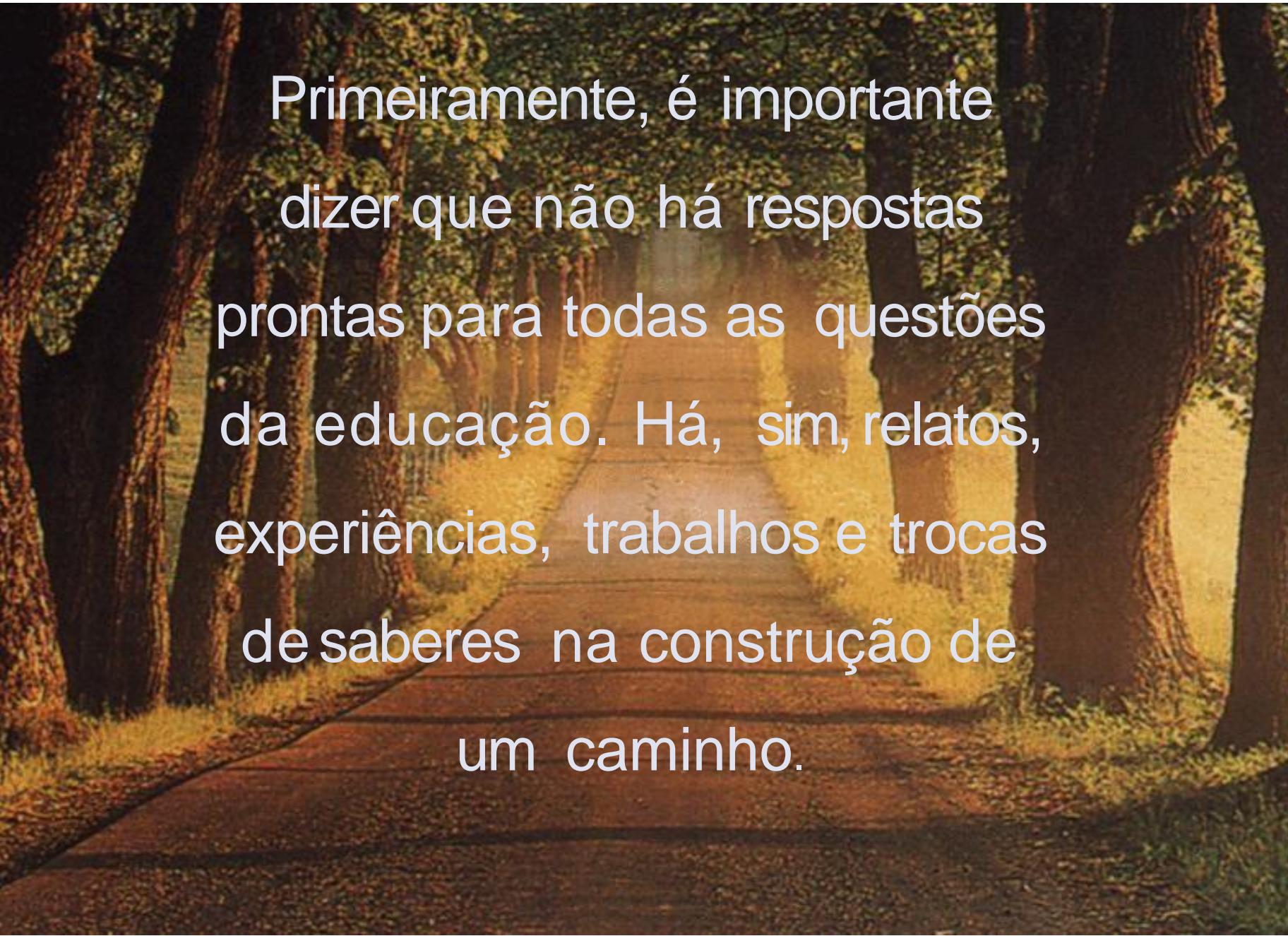
É preciso amar
para poder pulsar





O que fazer para
educar essas
crianças? Como
podem trabalhar
escola e família?

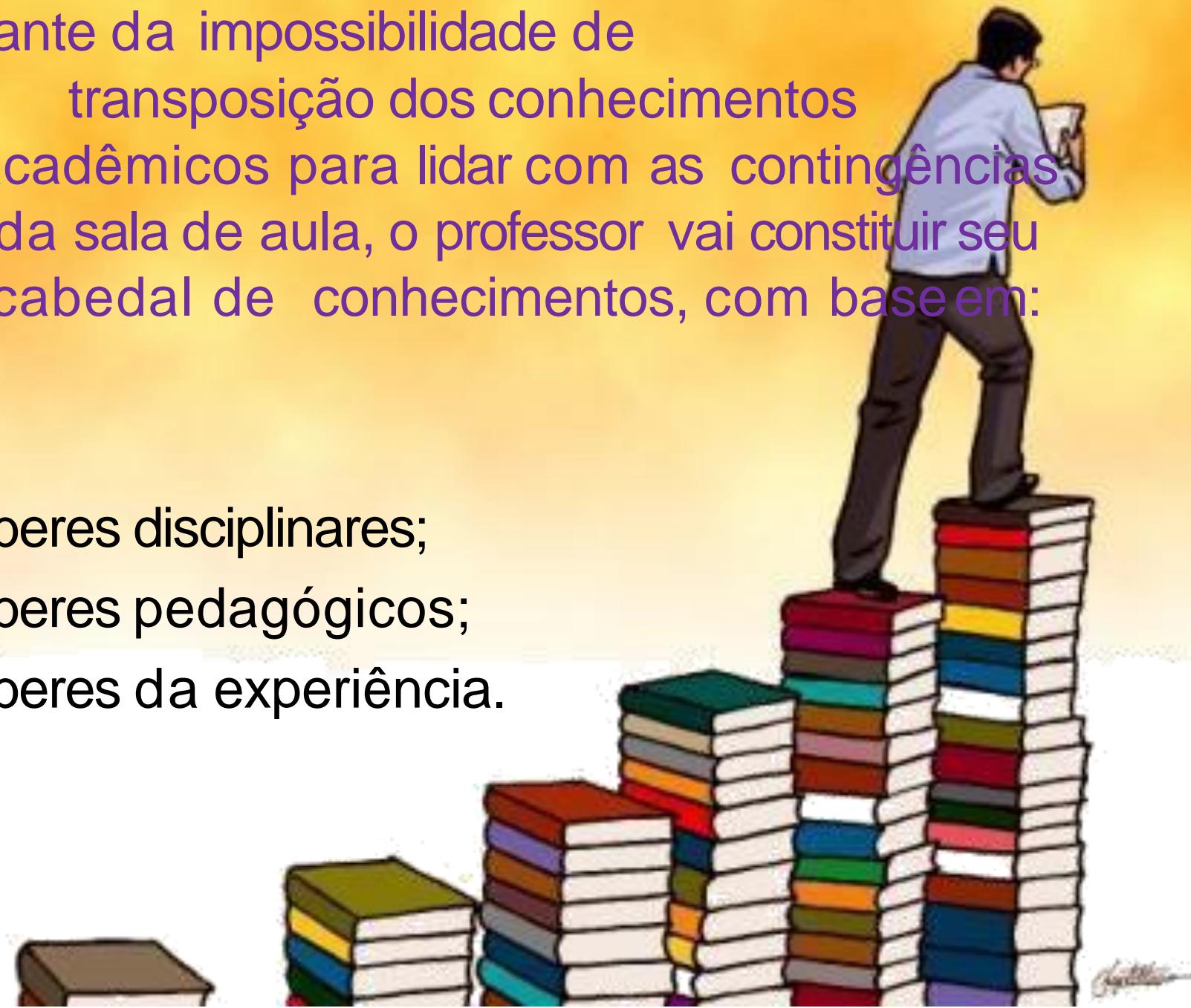
O que fazer em
sala de aula?

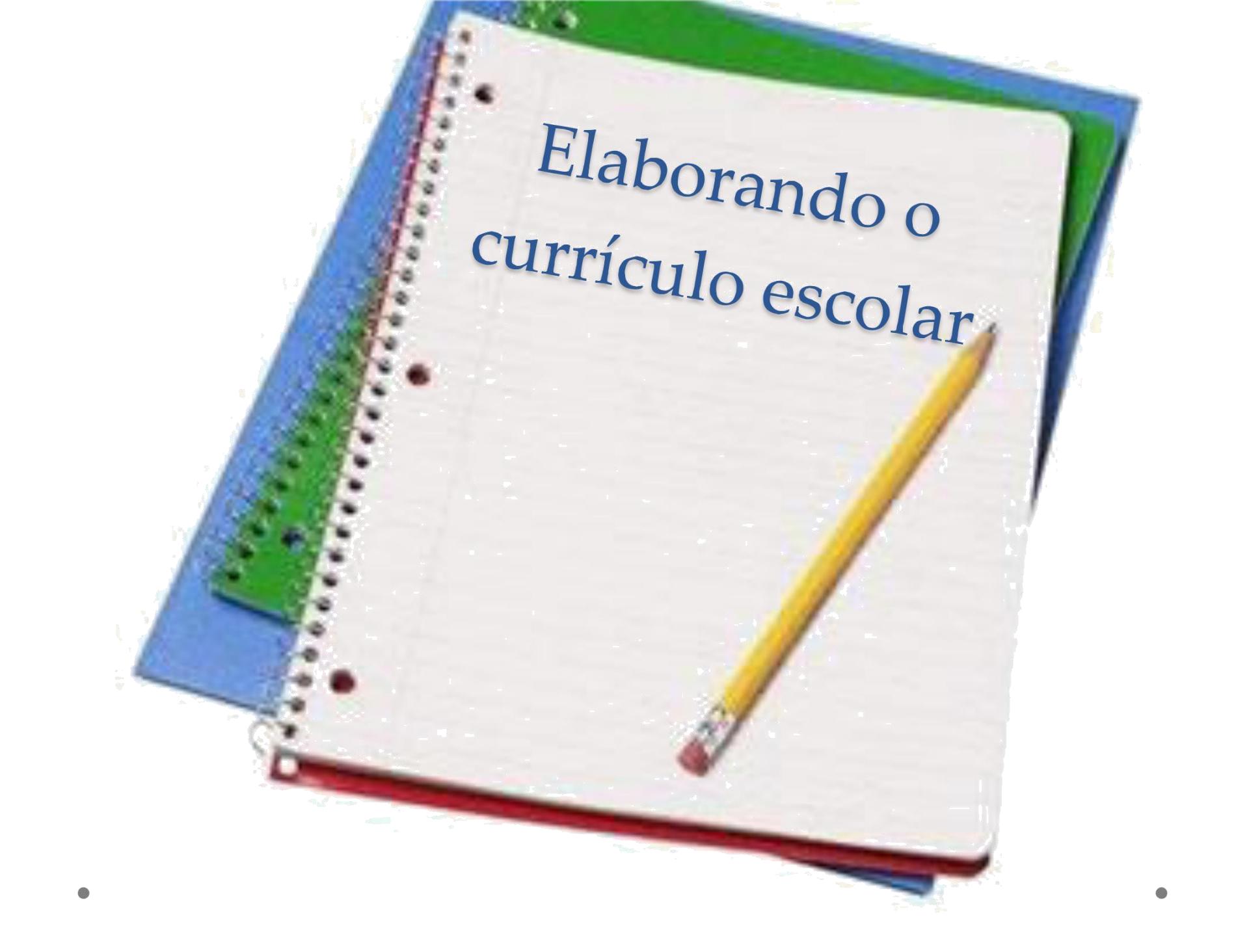


Primeiramente, é importante dizer que não há respostas prontas para todas as questões da educação. Há, sim, relatos, experiências, trabalhos e trocas de saberes na construção de um caminho.

Diante da impossibilidade de transposição dos conhecimentos acadêmicos para lidar com as contingências da sala de aula, o professor vai constituir seu cabedal de conhecimentos, com base em:

- Saberes disciplinares;
- Saberes pedagógicos;
- Saberes da experiência.





*Elaborando o
currículo escolar*

o aluno com autismo
aprende
diferentemente,
deseja diferentemente e
pensa diferentemente.



O importante é



Disciplinar a atividade enão
imobilizar a criança.

Corrigir ensinando,
não reprimindo





O princípio afetivo da atividade conduz
à disciplina e à socialização.

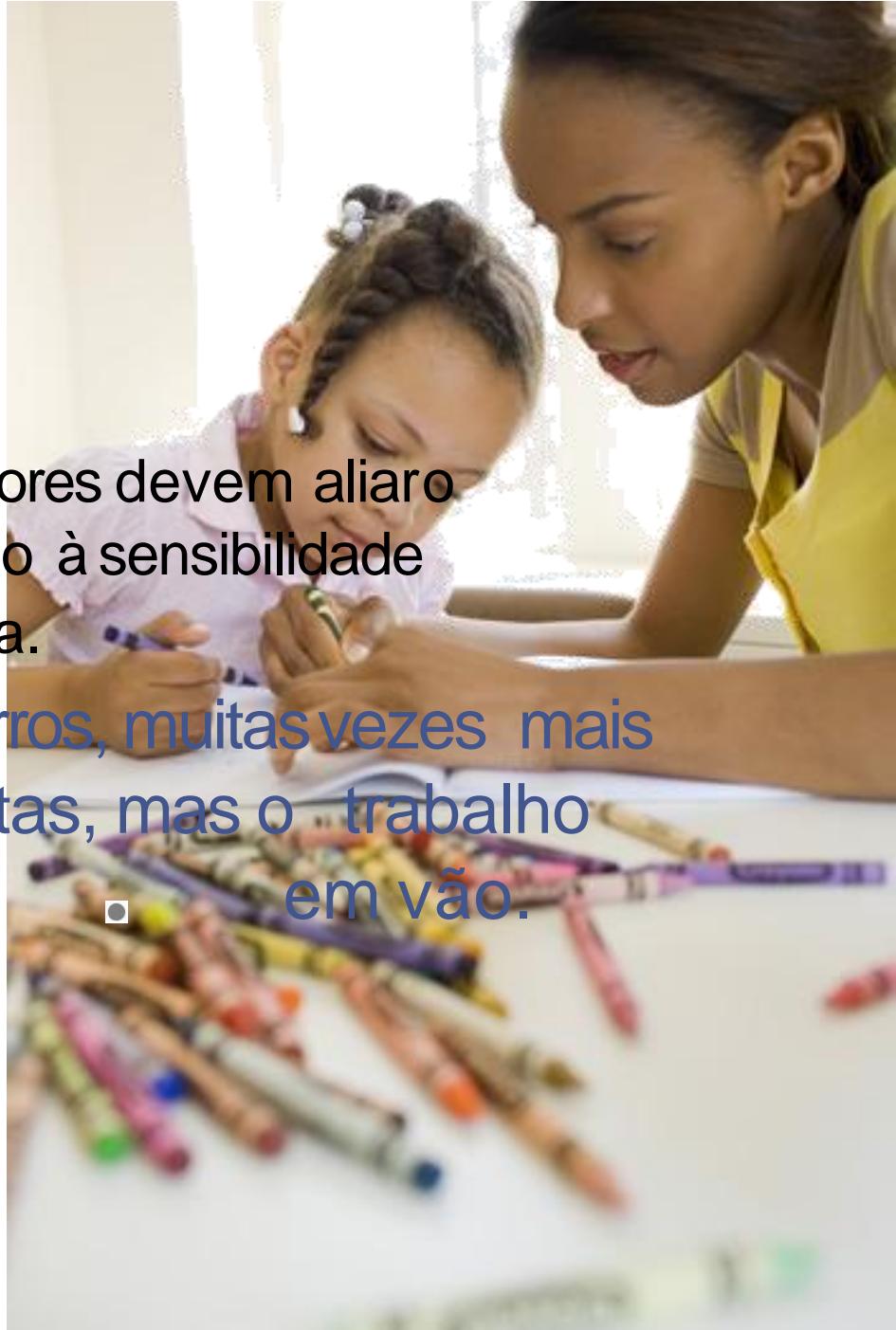


Lembrando que não há dois aprendentes iguais.

O que funciona para um, pode não funcionar para outro.

Pais, profissionais e professores devem aliar o conhecimento pedagógico à sensibilidade humana.

Haverá conquistas e erros, muitas vezes mais erros do que conquistas, mas o trabalho jamais será



Com um olhar instrumentalizado e sensível, a partir do aluno, o professor estabelece seu trabalho. Ele descobre os recursos pedagógicos que deverão ser usados.

O professor precisa descobrir quais habilidades – sociais e acadêmicas - seu aluno já possui e quais ele precisa adquirir. Apartir daí escolher os materiais adequados. Sempre priorizando a comunicação e a socialização.

LEI N° 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE

2012. “Lei Berenice Piana”

**Institui a Política Nacional de Proteção
dos Direitos da Pessoa com Transtorno
do Espectro Autista;**



Art 1º Esta Lei institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

§ 2º A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.

Art 2º São diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

VII - o incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a pais e responsáveis;

Art 3ºSão direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

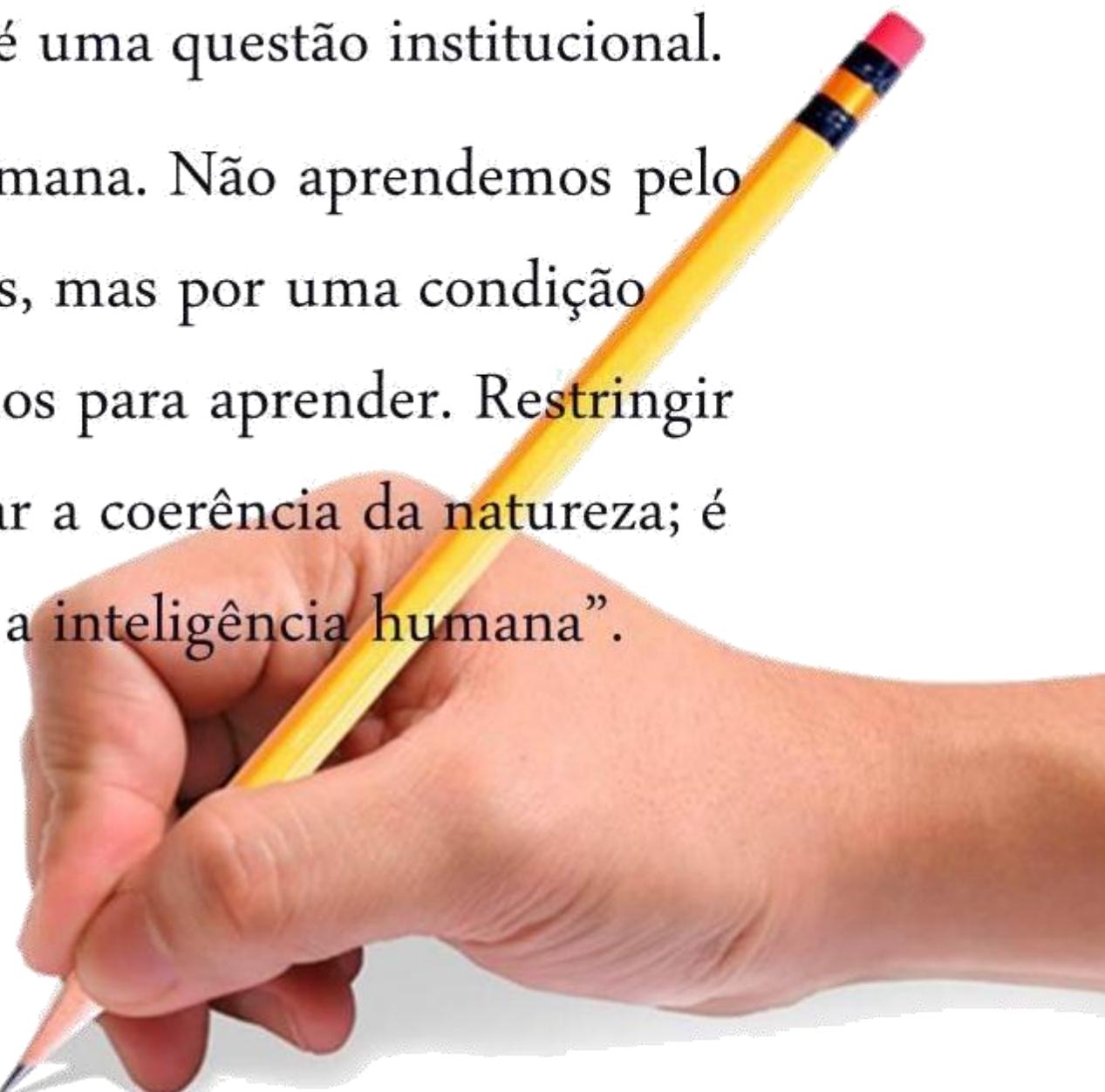
- a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
- b) o atendimento multiprofissional;
- c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;
- d) os medicamentos;
- e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;

Parágrafo único. Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, terá direito a **acompanhante especializado**.

“A educação não é uma questão institucional.

É uma questão humana. Não aprendemos pelo rigor das regras, mas por uma condição biológica. Nascemos para aprender. Restringir esse direito é violar a coerência da natureza; é tentar cercear a inteligência humana”.

Eugenio Cunha



Sugestões pedagógicas e atividades funcionais



Atividades devem ter objetivos diretos e indiretos para a aprendizagem global



A ordem na execução das
atividades traz segurança e
organiza a vida cotidiana





**Atividades com
a participação
do grupo de
alunos ajuda
no
processo de
inclusão**



Ensinando em
distintos contextos
do autismo ...



Déficit cognitivo/Deficiência intelectual :

- Atividades com um nível mínimo de atenção;
- Estimular a memória de curto prazo com palavras ou temas que se conectem com a vida afetiva e cotidiana do educando,
- Estimular o repertório verbal, mostrando a cada ação uma palavra e a cada palavra uma ação;
- Propor trabalhos que estimulem a discriminação visual;
- Propor trabalhos que estimulem a discriminação auditiva;
- Executar uma atividade de cada vez;
- Relacionar a atividade à vida cotidiana e afetiva do aprendente.



**Problemas emocionais:
É pertinente estimular no
estudante os seguintes
aspectos:**

- Perseverança na conclusão de trabalhos;
- Capacidade para lidar com os erros;
- Capacidade para lidar com frustrações;
- Habilidade para superar desafios e reveses;
- Afetividade;
- Trabalho em equipe.

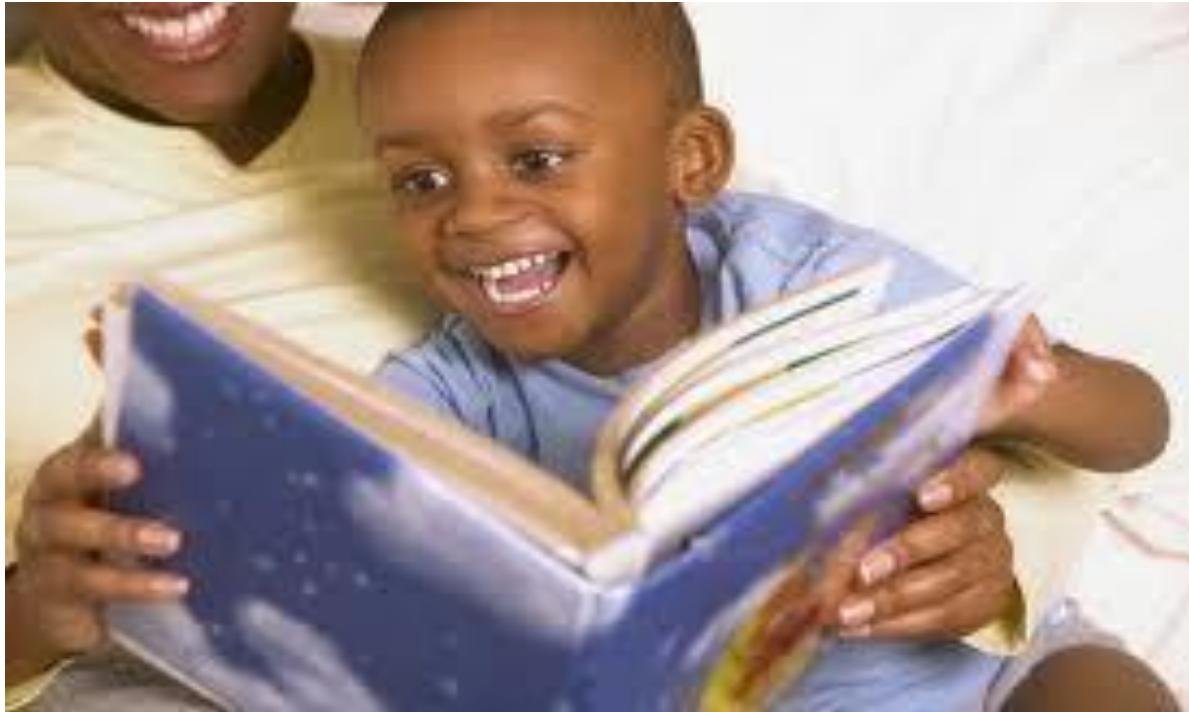
Transtornos da Linguagem





**A aquisição da linguagem, da escrita e da leitura
é uma evolução conceitual da criança.**

É preciso contextualizar o processo de ensino e aprendizagem: palavras, temas, afetos etc.



Trata-se de um processo interativo entre os conhecimentos do aluno e aqueles que emergem das práticas de ensino.

Os processos de aprendizagem da leitura e da escrita de alunos com autismo são semelhantes ao dos demais alunos em muitos aspectos.

Esse aspectos dizem respeito ao letramento, à dimensão desejante, ao ensino e às interações escolares.

**Para o leitor, o livro representa a generalização
da palavra; para o não leitor representa a
generalização do pensamento.**



**Linguagem
interior subjetiva**



**expressões
autísticas**



**interação
social**



**Linguagem
interior
subjetiva e
social**



**Comunicação
social**



Comunicação



O livro estimula a imaginação: enquanto o leitor explora o mundo da linguagem pela descoberta das palavras, o não leitor o explora pela descoberta das imagens.



casa

яблуко

шва

сніг



яблуко

шва

сніг

яблуко

шва

сніг





Materiais sensoriais



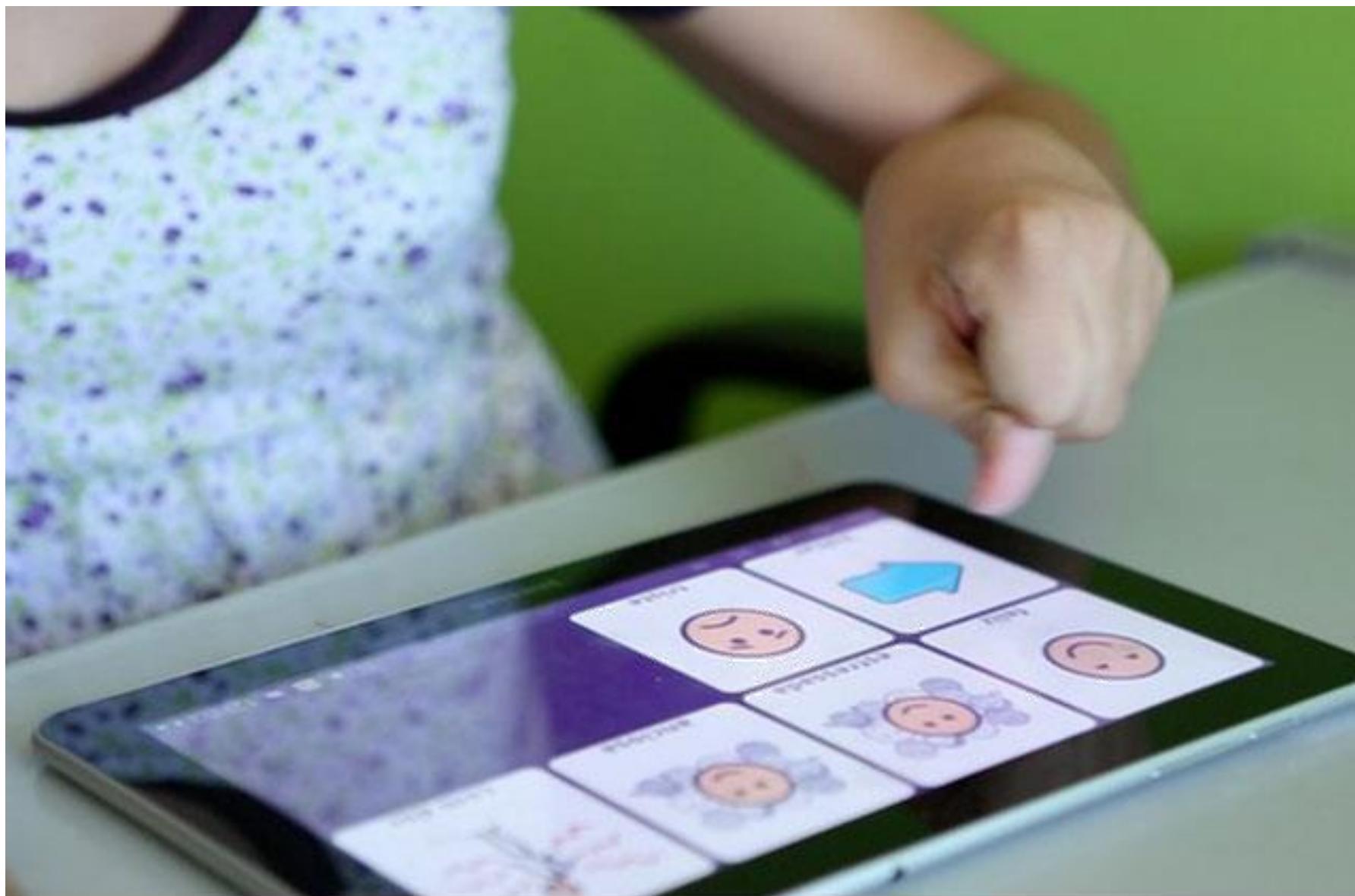


Caixa de cores: o aluno aprende a organizar, distinguir, harmonizar e sequenciar.

A linguagem é percepção,
relação e
classificação.

A criança aprende a
nomear, categorizar e
conceituar



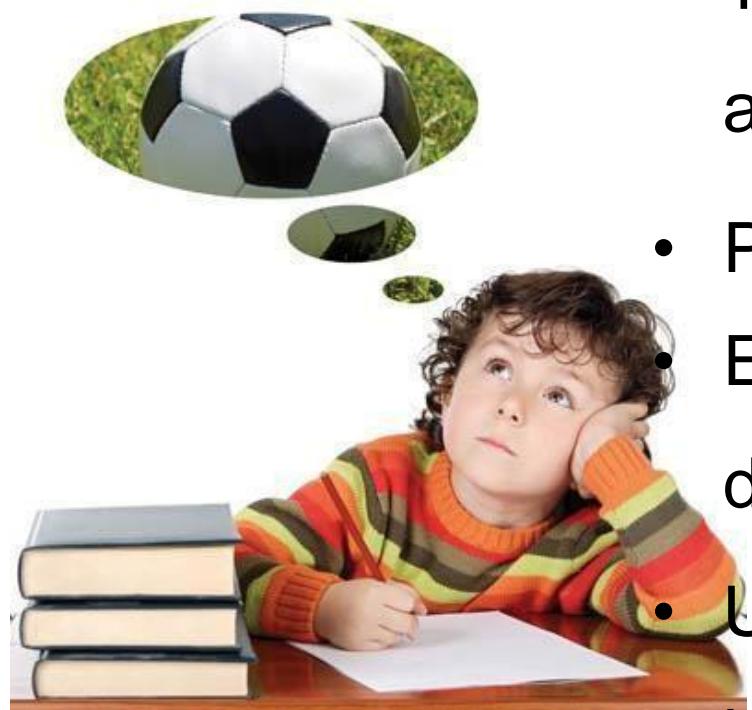


Hiperatividade e déficit de atenção:

- Propor atividades que façam sentido para o aluno;
- Estabelecer e organizar rotinas de trabalho;
- Privilegiar trabalhos curtos, realizando uma tarefa por vez;
- Oferecer sempre ao aluno o retorno positivo sobre seu desempenho, para mantê-lo focado na atividade escolar;
- Estimular a comunicação;



- Cooperar nas atividades do aluno;
- Trabalhar em consonância com a família;
- Permitir que o aluno faça sugestões;
- Estimular a organização do tempo e do material de trabalho;
- Utilizar tecnologias que despertem o interesse e mantenham o foco de atenção;



Recorte com
tesoura



Dificuldades na coordenação motora



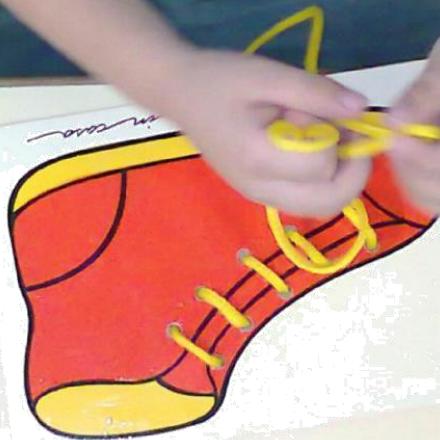
- ✓ **Utilizar materiais sensoriais;**
- ✓ **Jogos;**
- ✓ **Trabalhar movimentos coordenados;**
- ✓ **Trabalhar atividades com artes, música e orientação espacial.**
- ✓ **Esportes.**

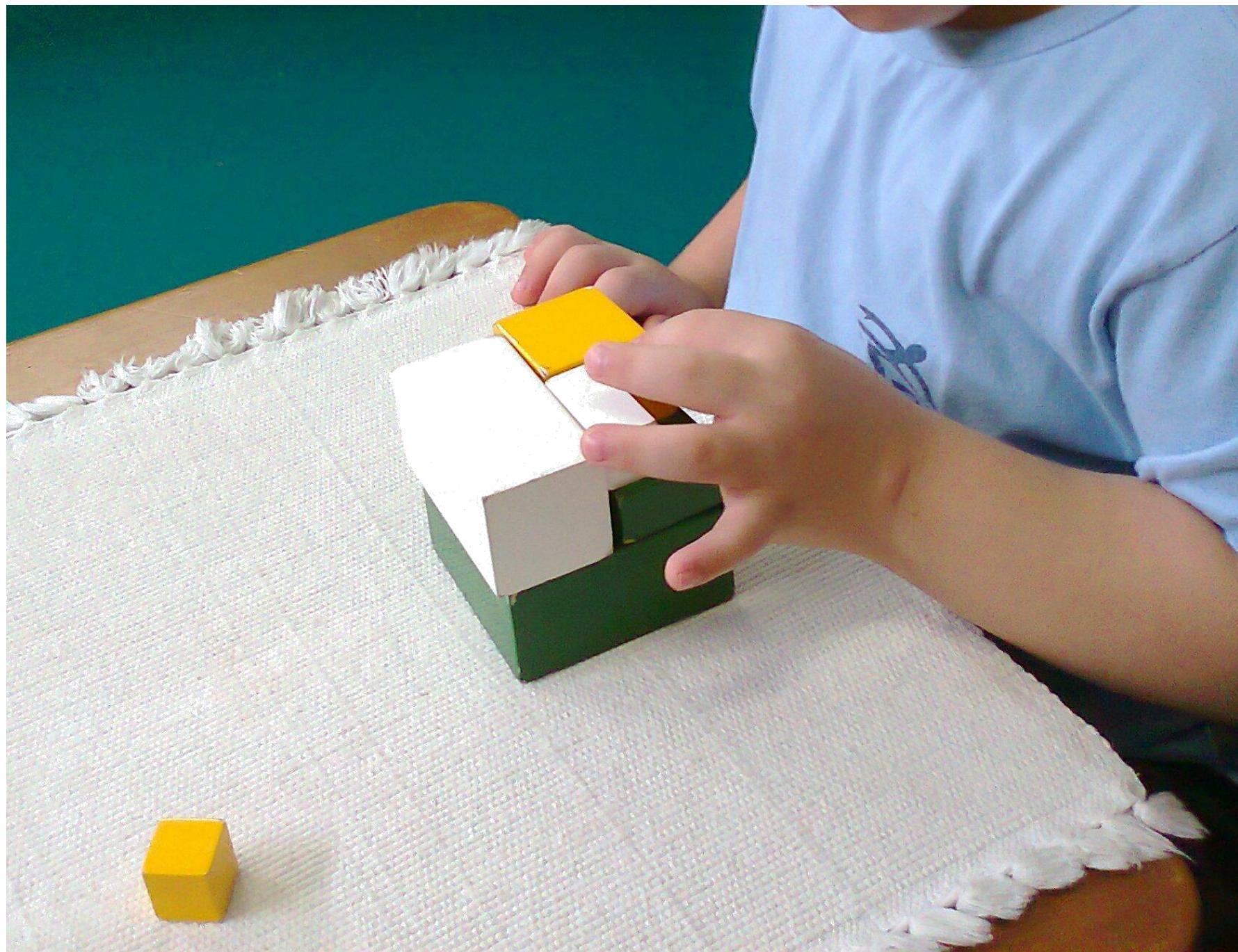




Vida prática







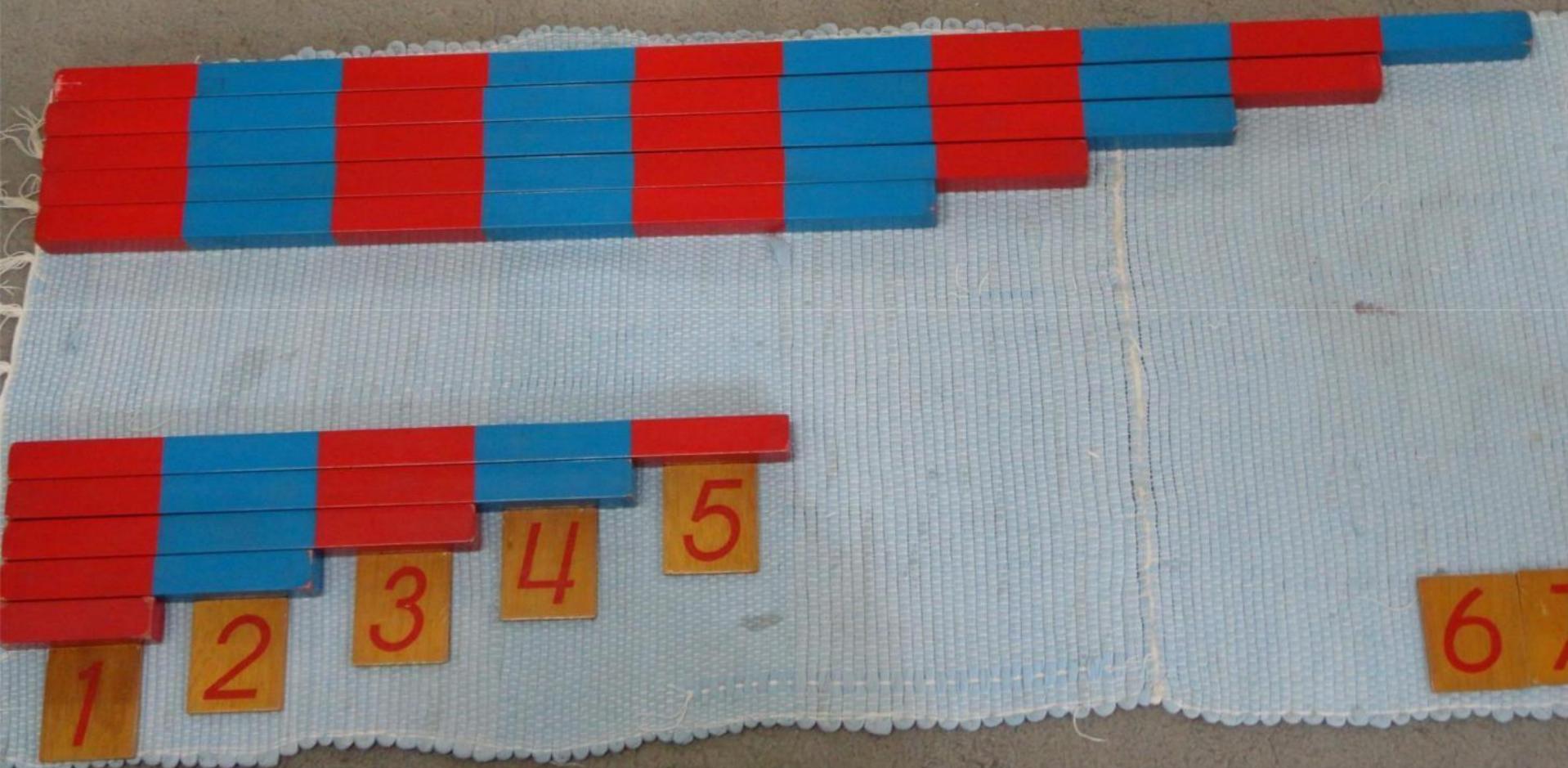
Para desenvolvimento matemático e motor:

- ✓ **Atividades baseadas no interesse;**
- ✓ **Utilizar o concreto e o lúdico;**
- ✓ **Explorar o cotidiano;**
- ✓ **Utilizar jogos;**
- ✓ **Propor tarefas pequenas;**
- ✓ **Privilegiar os vínculos afetivos;**





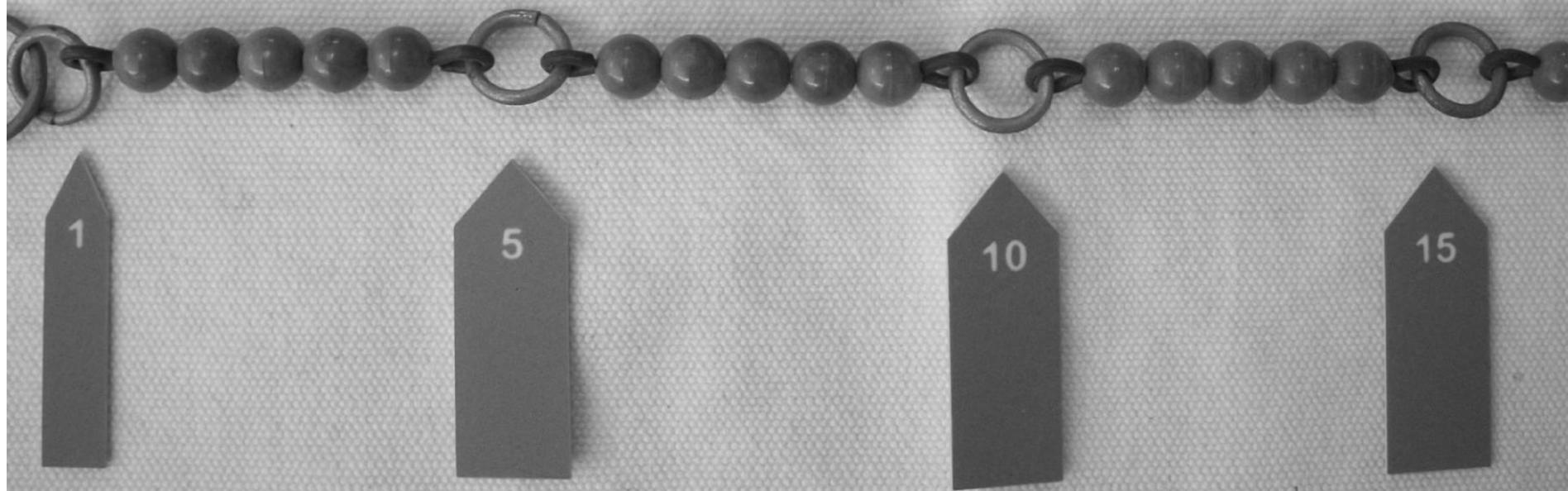
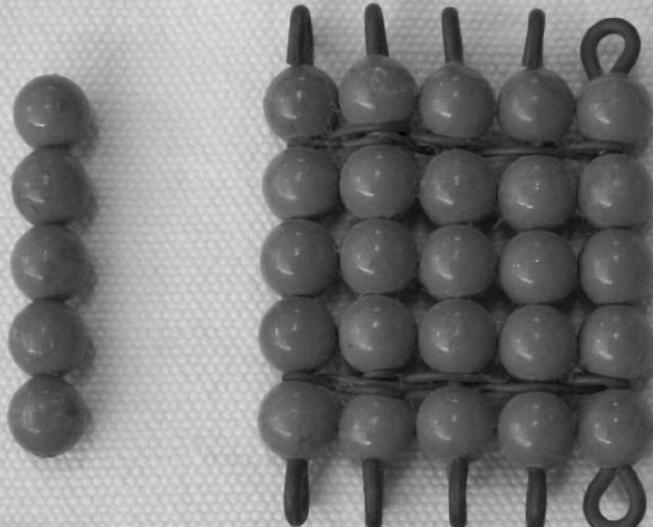
A matemática ligada ao concreto.

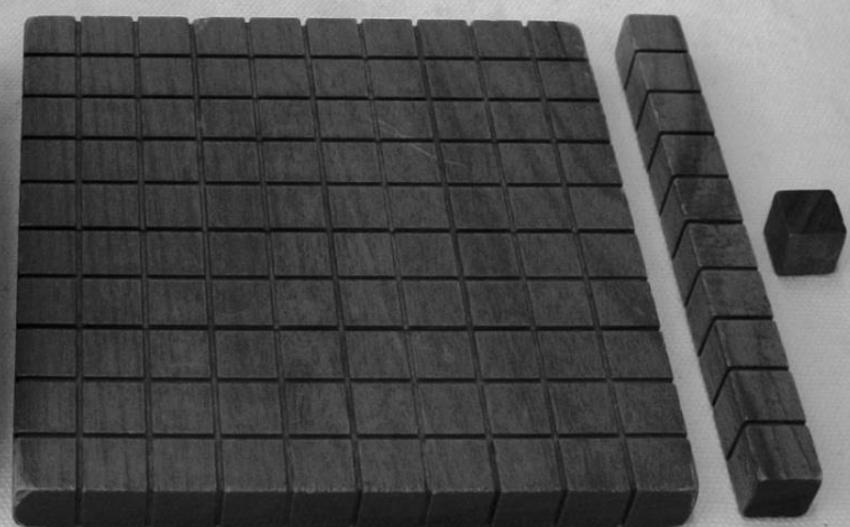
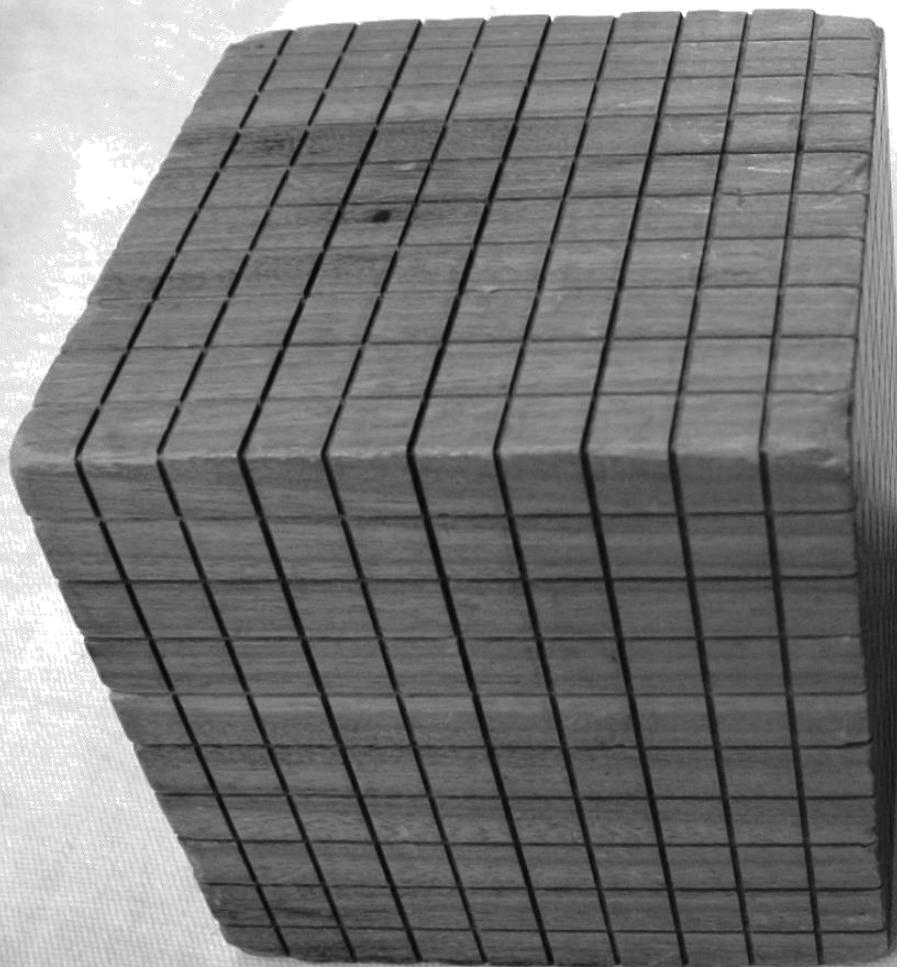


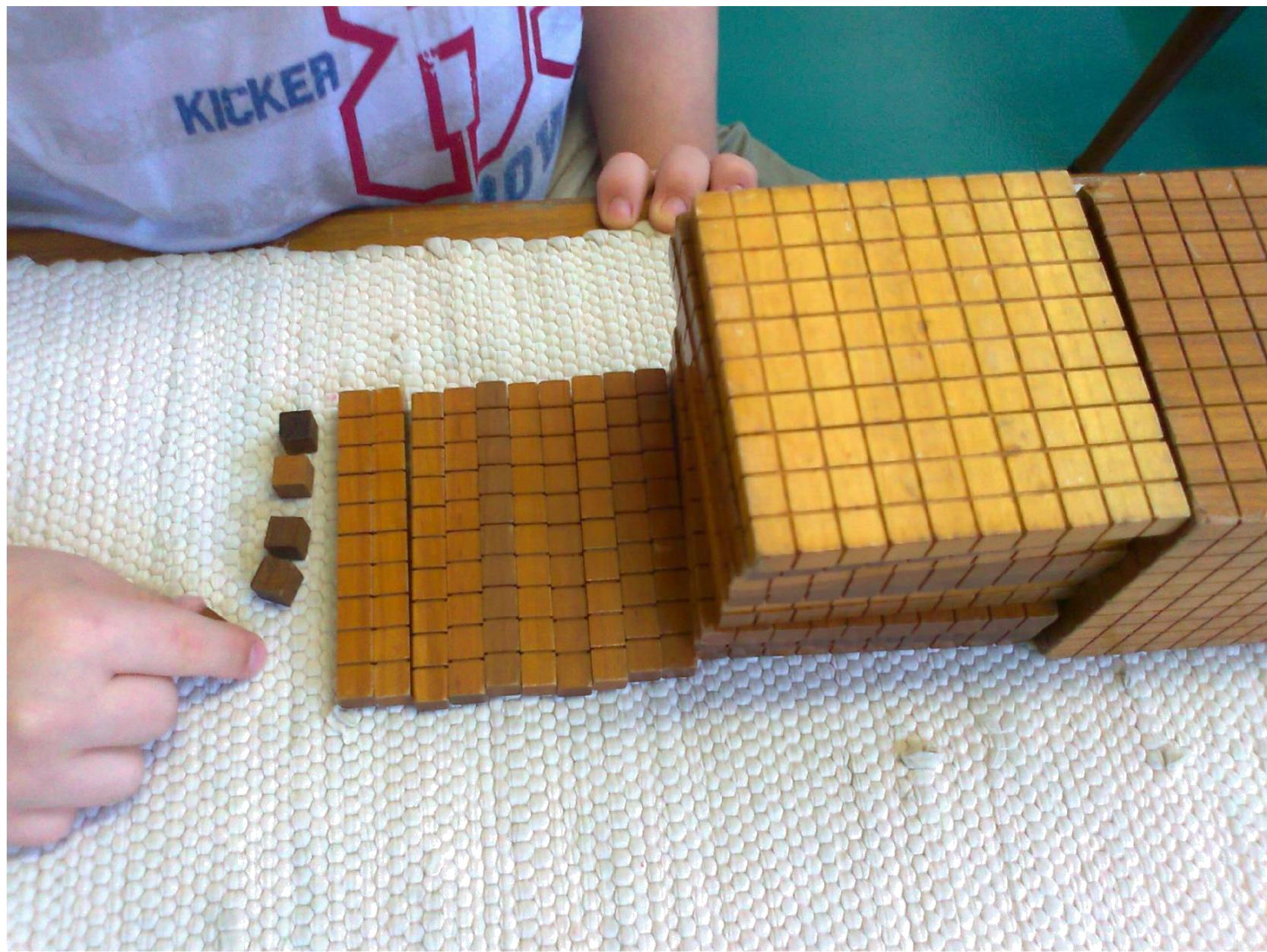




Corrente matemática







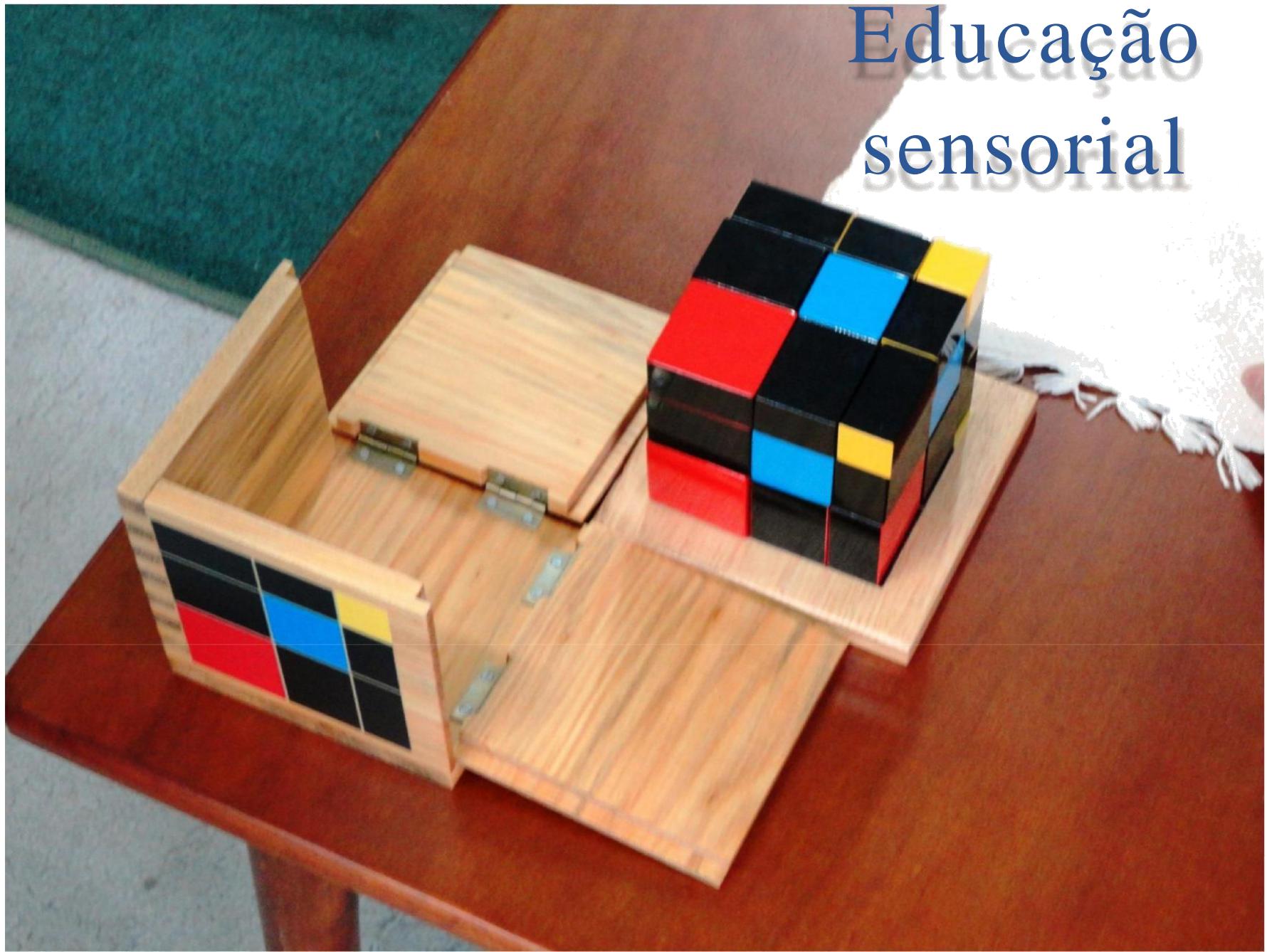


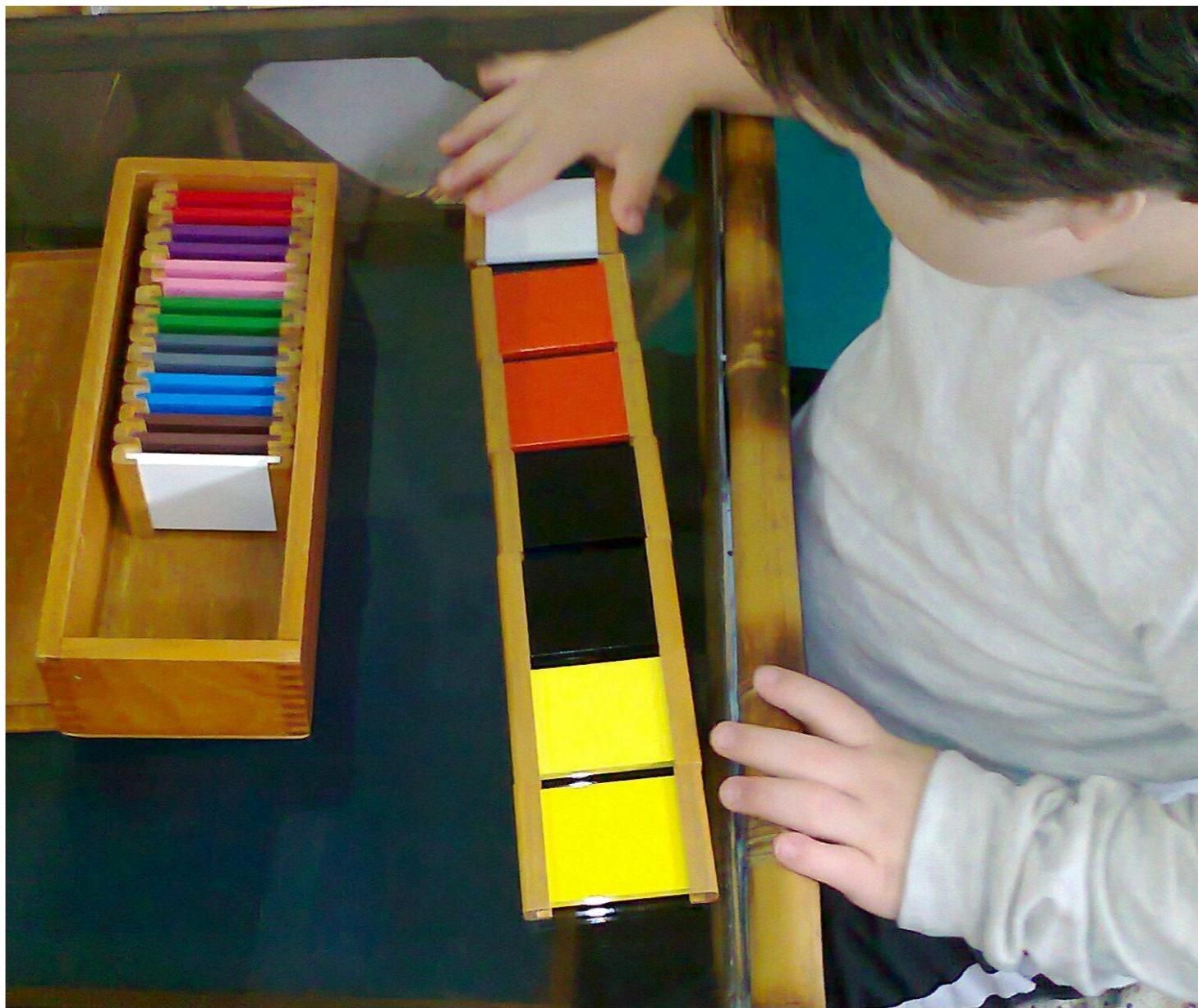


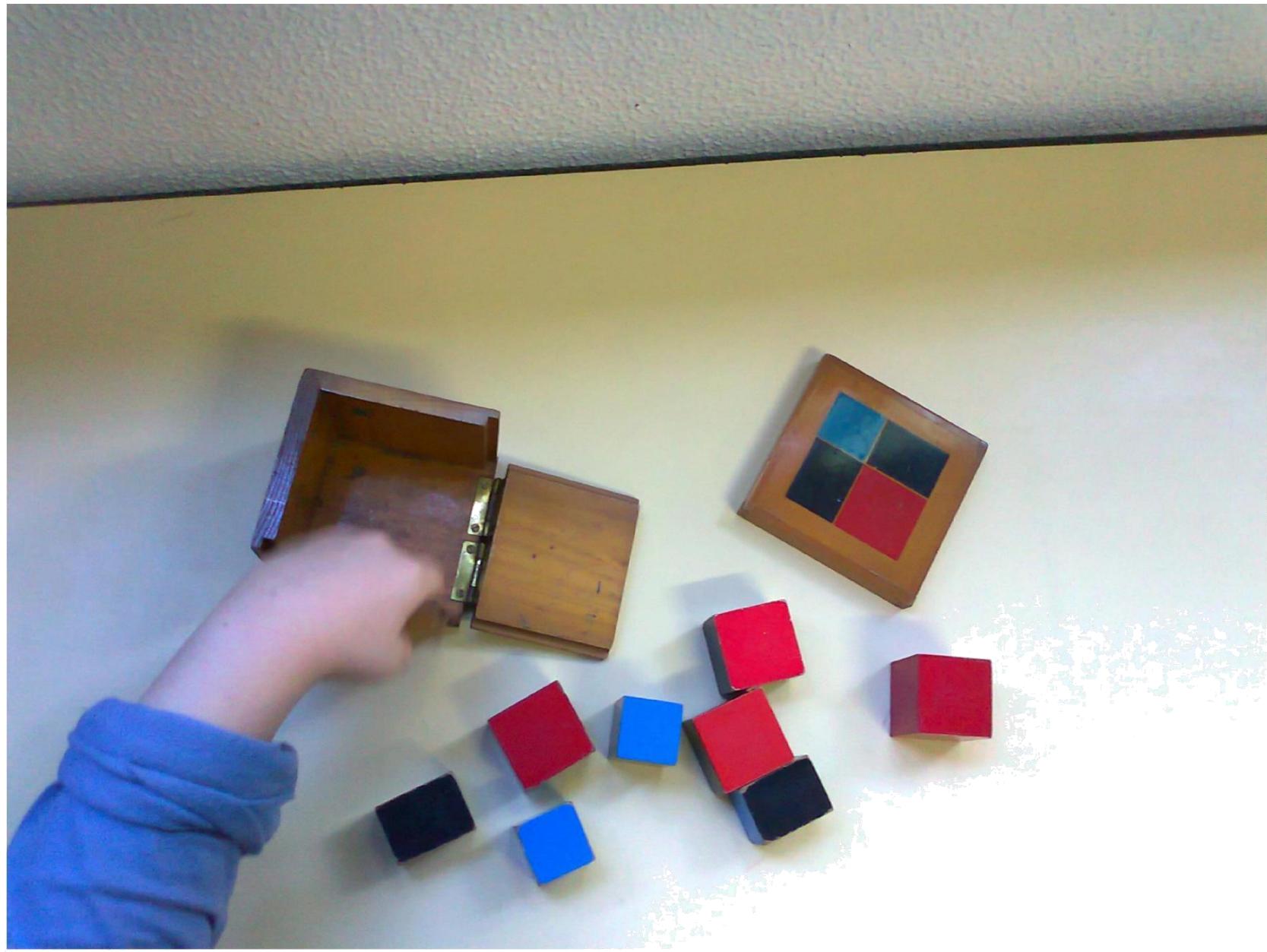
Encaixes geométricos



Educação sensorial





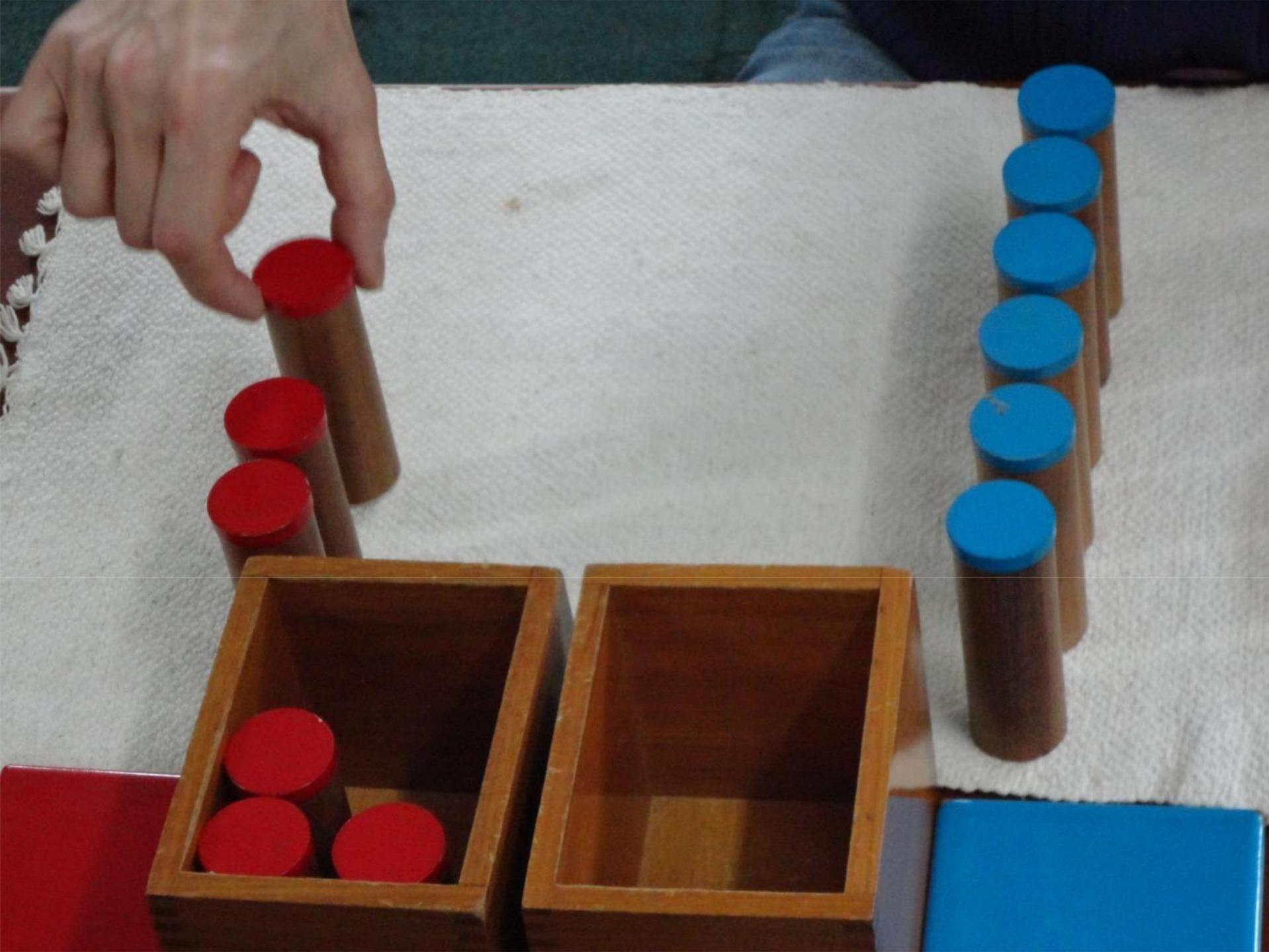


café

orégano

cravo

café



A linguagem é sensorial:
A criança percebe, generaliza e classifica.



Blocos lógicos



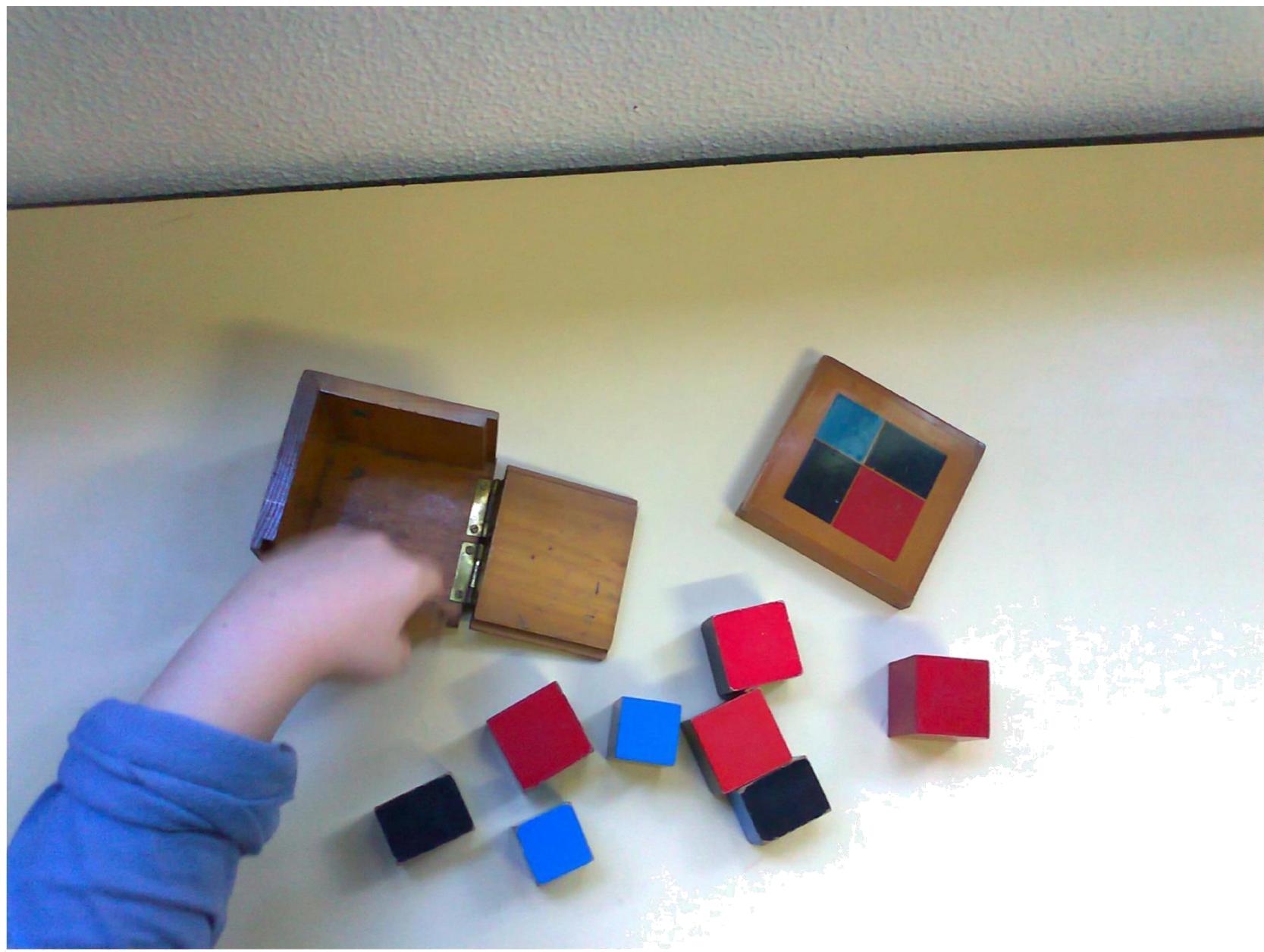














Resumindo:



Podemos planejar nosso trabalho, conforme a seguir:

- **Atividades para comunicação, cognição e linguagem:** livros, jogos coletivos, pareamento do concreto com o simbólico, música, desenho, pintura, Jogos e atividades que utilizem novas tecnologias digitais e estimulem o raciocínio lógico;



- **Atividades para desenvolvimento matemático:** blocos lógicos, pareamento do concreto com o simbólico, encaixes geométricos, jogos e atividades que utilizem novas tecnologias digitais, atividades com temas do cotidiano e que estimulem o raciocínio lógico-matemático;



- **Atividades para desenvolvimento motor:** exercícios que trabalhem as funções motoras e sensoriais, encaixes diversos, colagem, recorte, atividades físicas, atividades com música e de vida prática.



- **Atividades para socialização:** Atividades esportivas individuais e coletivas; atividades pedagógicas em que o aluno possa compartilhar com a turma o seu saber, atividades que possam ser realizadas por todos os alunos;



- **Atividades para desenvolvimento do foco de atenção:** Atividades e pesquisas em distintas áreas do conhecimento sobre temas que o educando tem interesse; atividades com novas tecnologias digitais, recortes diversos com tesoura, música, artes, desenho, pintura e vida prática.



Algumas Atividades e seus objetivos:



Jogos:

- Verificar as relações cognitivas do educando mediante os desafios que a atividade oferece;
- Possibilitar uma leitura de aspectos relacionados à função simbólica;
- Verificar conteúdos afetivos e emocionais, bem como habilidades para a aprendizagem.





Desenhos:

- Verificar vínculos afetivos e interesses do aprendente relacionados ao espaço escolar, família e grupo social;
- Verificar maturidade emocional, aspectos motores e cognitivos por meio da produção gráfica;
- Investigar aspectos ligados à subjetividade,
- Compreensão de limites afetivos e sociais.
-

Pareamentos;

- Investigar modelos de aprendizagem interiorizados;
- Investigar esquemas lógicos de raciocínio;
- Investigar lateralidade e coordenação visório-motora.
- Trabalhar discriminação visual e *gestalt*.

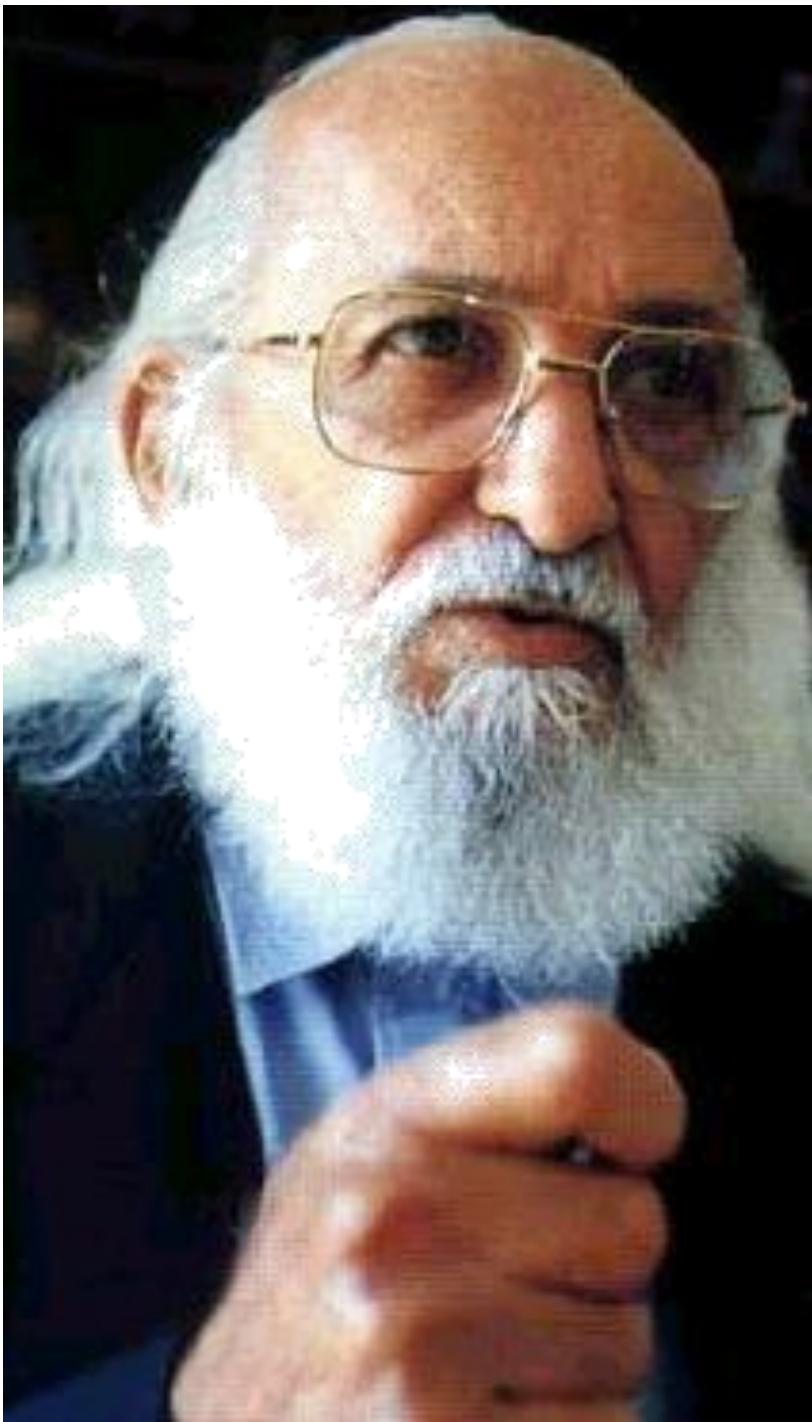


Todavia, é preciso amor, é preciso afeto...

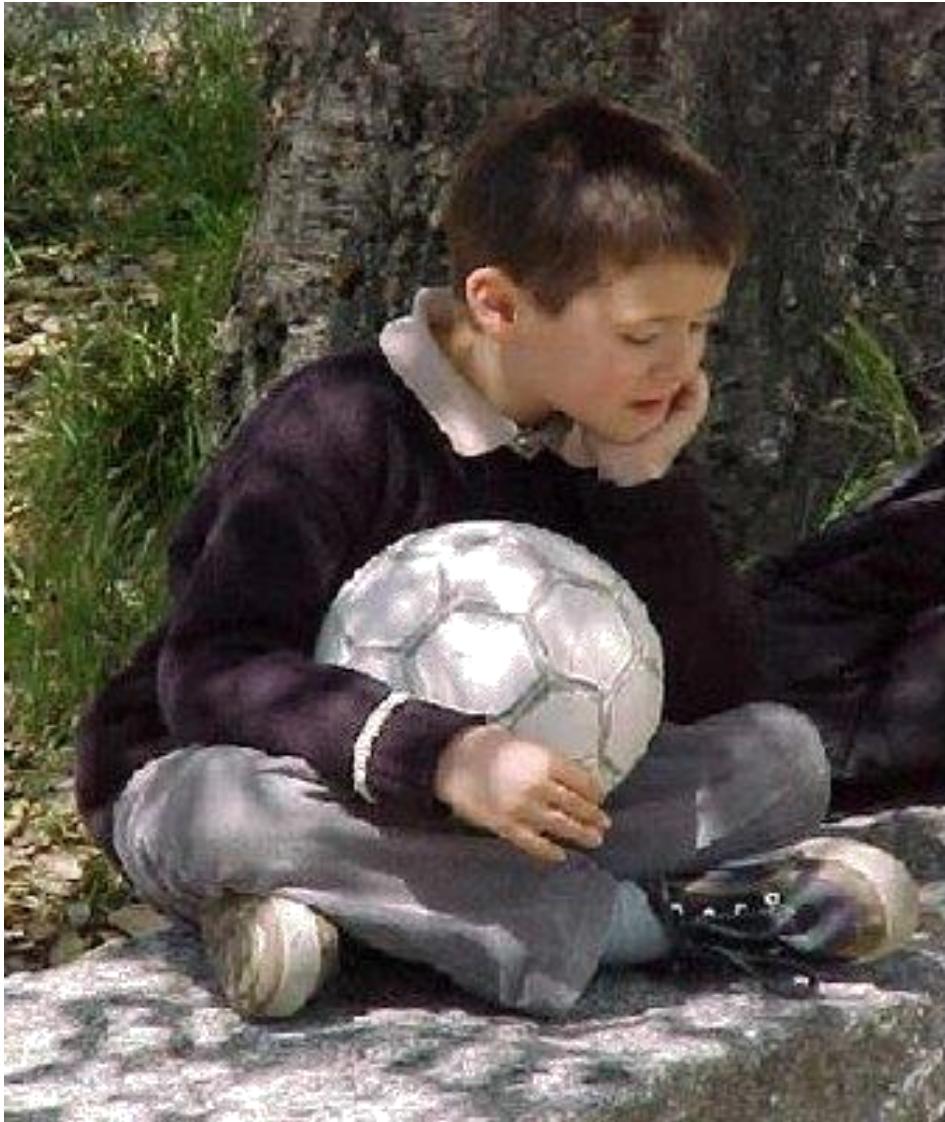


“O tratamento mais eficaz para o autismo
continua sendo o amor.”





Paulo Freire diz que
não existe educação
sem amor;
Quem não ama os
seres
inacabados não pode
educar.



Por isso, não
existe
educação
sem
afeto.



O que é o afeto?







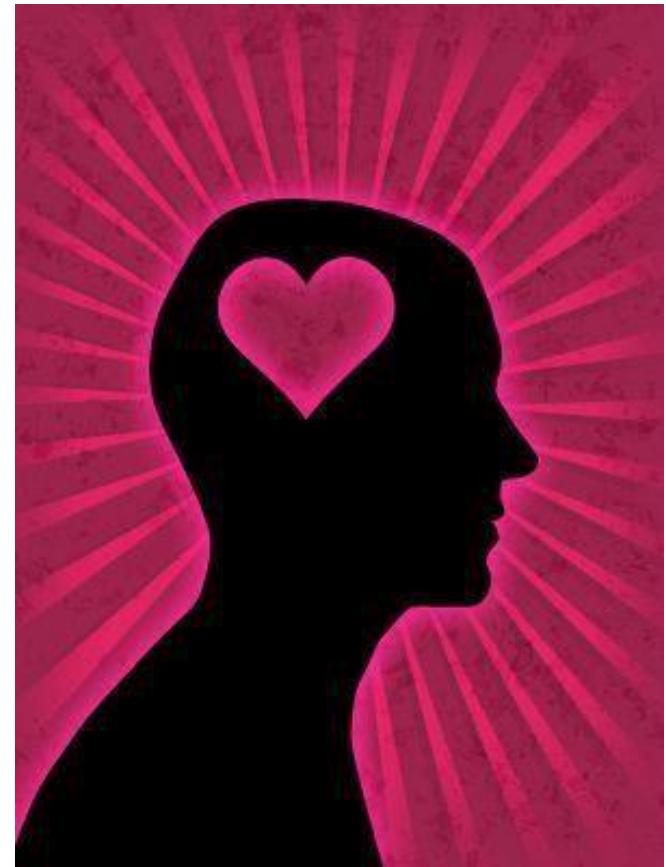
Náutico Campeão 2004





/vitorcasiro

“A afetividade não se acha excluída da cognição, entretanto, ela não deve interferir no cumprimento ético do dever do professor, no exercício de sua autoridade. Não há como condicionar a avaliação do trabalho escolar ao maior ou menor bem querer que se tenha por um aluno”.



“A minha abertura ao querer bem significa a minha disposição à alegria de viver. Justa alegria de viver, que, assumida plenamente, não permite que me transforme num ser „adocicado” nem tampouco num ser arrestoso e amargo”.

(Paulo Freire)

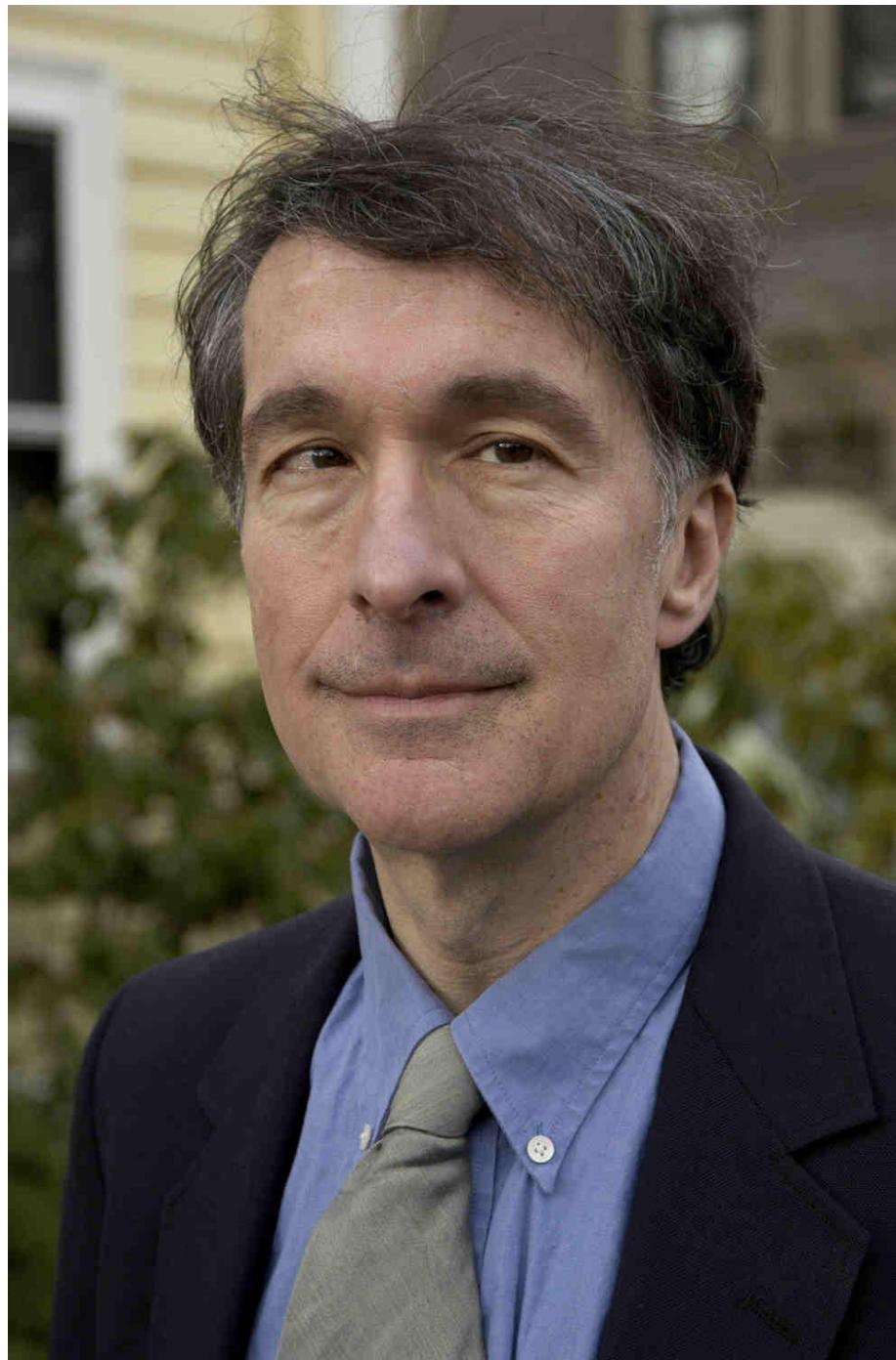


Piaget afirma
que o afeto é a
mola propulsora
da educação.

Para Maria Montessori, basta a criança amar o que faz para que os problemas na educação sejam superados.



Howard Gardner





Partindo das ideias de Piaget, Gardner desenvolveu a teoria das múltiplas inteligências (habilidades), propondo que a aprendizagem não é via de mão única.

Daniel Goleman



Goleman diz
que para o
cérebro pensar
tão bem é
necessário o
bom equilíbrio
das emoções.



David Ausubel

Aprendizagem
significativa:

é preciso uma atitude ativa
marcada pelos fatores da
atenção e da motivação



Três dimensões do afeto:



- 1. Pessoal;**
- 2. Social;**
- 3. Pedagógica.**

Pessoal

Desenvolvendo a autoestima do professor e do aluno, revelando as raízes da motivação e do interesse. Emoções e desejos não ficam isolados de nossas experiências cognitivas, ao contrário, modificam-nas, dão-lhes maior qualidade.

PASSOU
O CARNAVAL.
PODE TIRAR A
FANTASIA
E PENSAR EM
MIM.

RECEITA
FEDERAL

OH CÉUS!
OH VIDA!
OH AZAR!



3bello

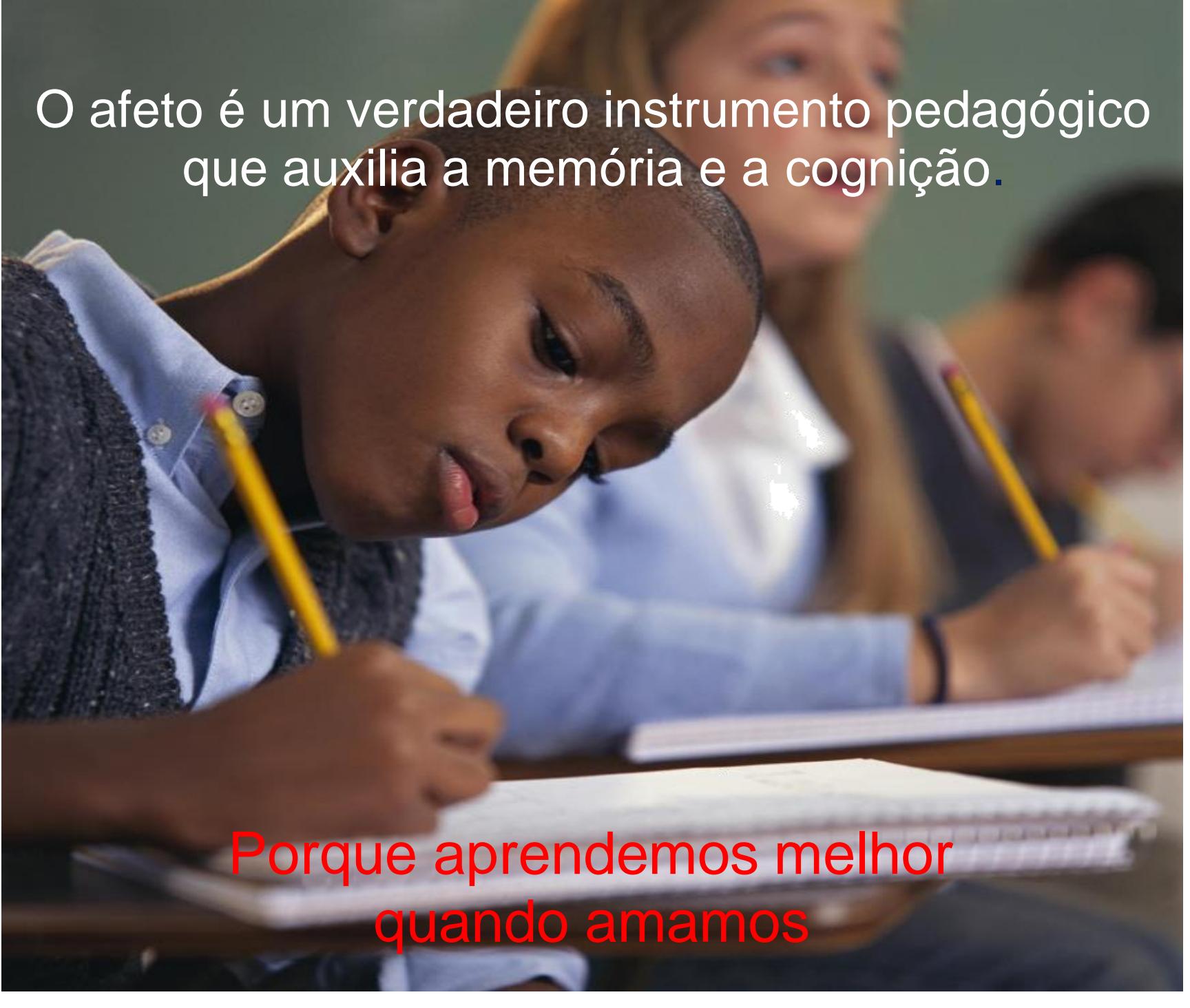
Eu sei
que
não vai
dar certo!!!
Oh dia!
Oh vida!
Oh azar!



Social

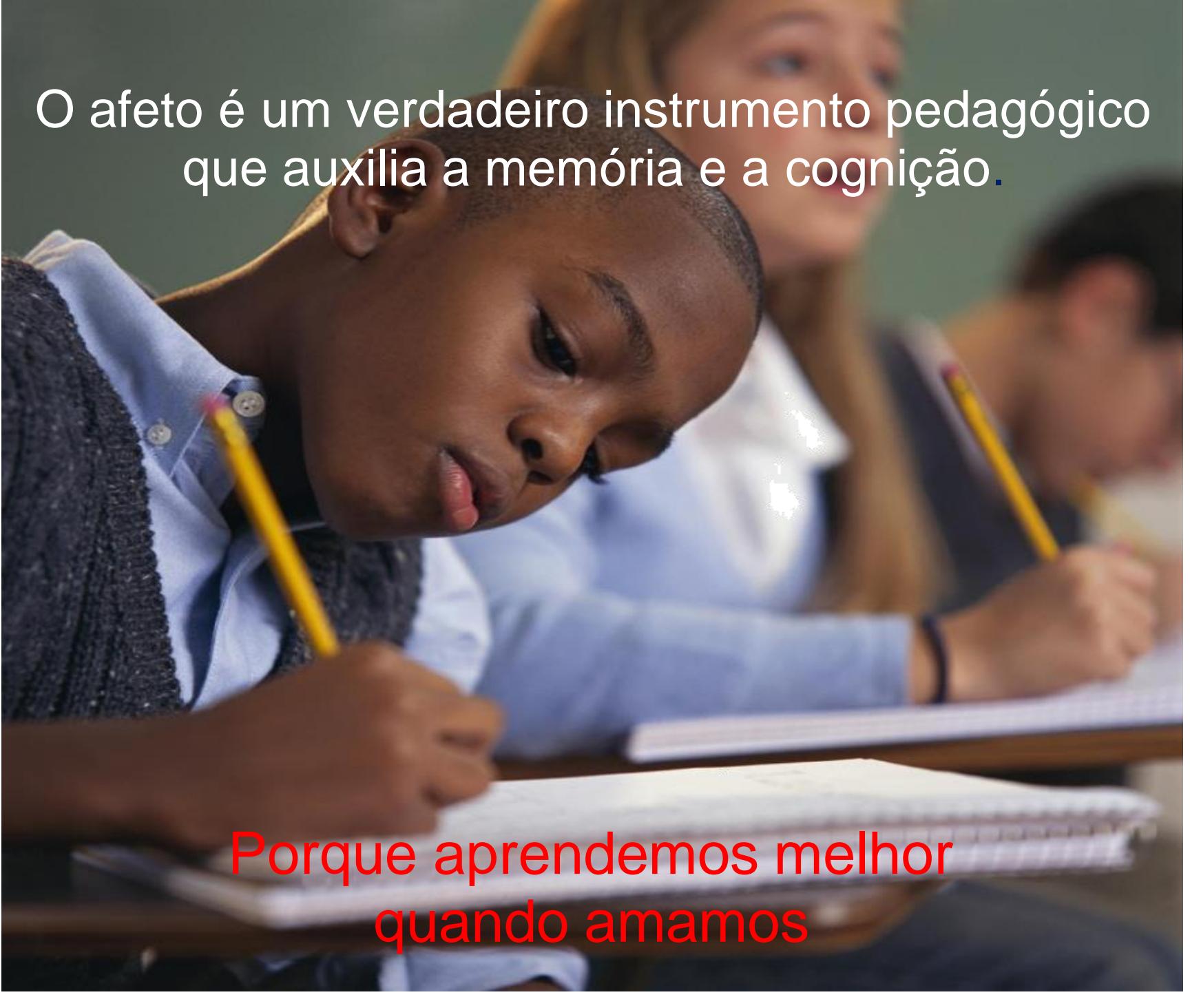
estabelecendo as relações com aqueles que estão no campo escolar e que podem tornar o ambiente estimulante para a aprendizagem, pulsando vida, num espaço de expressão e de experimentação.



A young boy with dark skin and short hair is the central focus. He is wearing a light blue and white striped school uniform shirt. He is looking down at a white notebook on a desk, holding a yellow pencil in his right hand and writing. In the background, another student is visible, also writing in a notebook. The setting appears to be a classroom. The text is overlaid on the upper left portion of the image.

O afeto é um verdadeiro instrumento pedagógico
que auxilia a memória e a cognição.

Porque aprendemos melhor
quando amamos

A close-up photograph of a young boy with dark skin and short hair, wearing a light blue school uniform with a dark blue vest over a white shirt. He is looking down at a white notebook on a desk, holding a yellow pencil in his right hand and writing. In the background, another student is visible, also writing in a notebook. The scene is set in a classroom environment.

O afeto é um verdadeiro instrumento pedagógico
que auxilia a memória e a cognição.

Porque aprendemos melhor
quando amamos

O afeto é científico



Cargas afetivas produzem milhões de conexões nervosas em nosso cérebro. Estão presentes desde o nascimento. Ao consumar o afeto, o cérebro recompensa o corpo por meio da liberação de impulsos químicos que trazem a sensação de prazer e .

O afeto é científico



Cargas afetivas produzem milhões de conexões nervosas em nosso cérebro. Estão presentes desde o nascimento. Ao consumar o afeto, o cérebro recompensa o corpo por meio da liberação de impulsos químicos que trazem a sensação de prazer e .

O que afeta nossos aprendentes?



Eles são nativos digitais





Diante de um computador ou videogame, o que acontece ao processo de aprendizagem de uma criança de seis anos? E o que acontece ao processo de aprendizagem de um adulto de cinquenta anos? Muitas vezes, os papéis se invertem: o adulto passa para o estágio pré-operatório e a criança para as operações formais.

Interagem com o mundo
por meio das novas
tecnologias digitais.



Conseguem manter o foco da
atenção por longos períodos, fazendo
várias coisas ao mesmo tempo.

Algumas pessoas são imigrantes digitais



HMM... AGORA A
BICHA TÁ MANDANDO
LER OS "CÓDIGO
DE BARRAS"...

UM FINO, UM FINO,
UM GROSSO, UM FINO,
UM FININHO, UM FINO,
BRANCO, UM GROSSO,
UM GROSSÃO...



Tornamo-nos alunos dos nossos alunos.

*Acima de tudo, quem aprende e quem ensina
precisa antes do amor. Na verdade, todo
conhecimento possui também a culminância da
distinção quando se designa ao amor. O amor é a
sublimação do saber.*

”

AdsReatyb

A melhor coisa que acontece na educação
está na relação entre professor e aluno.



“Tudo vale a pena se a alma não
é pequena”

Fernando Pessoa

“Plante seu jardim e decore sua
alma.”

William Shakespeare



“Havendo um
jardineiro
, mais
cedo ou
mais
tarde um
jardim
aparecerá.

Mas
havendo um
jardim sem
jardineiro,
mais
cedo ou mais
tarde ele



desaparecerá
. O
que faz um
jardim
são os
pensamentos
do
jardineiro".
Rubem Alves.



O aluno com necessidades especiais não é um ser solitário compondo uma música que só ele ouve. Ele faz parte de uma orquestra, cujo maestro é o seu desejo, pois é para este que ele sempre olha. E o professor? O professor é o músico que dá vida ao ritmo que sustenta a música até o final.

Livro “Autismo na escola:
um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar”



Além disso, somos
capazes de aprender,
quando somos capazes
de amar.

Ando devagar porque já tive pressa.



Levo este sorriso porque já chorei demais.